

Espécies de tripses (Insecta, Thysanoptera) associadas às plantas ornamentais do IF Sudeste de Minas, Câmpus Barbacena

Patrícia Pereira¹, Alan Max de Oliveira², Elisa A. Miyasato³

1. Graduando em Agronomia, IF Sudeste MG, Câmpus Barbacena; 2. Graduando em Agronomia; 3. Professora orientadora, IF Sudeste MG, Câmpus Barbacena.

e-mail: patriciapereira28@bol.com.br

1. Introdução

Os tripses são pequenos insetos pertencentes à ordem Thysanoptera com ampla distribuição geográfica, com cerca de 522 espécies conhecidas no Brasil, distribuídas em 8 famílias e 139 gêneros (Monteiro, 2002). Esses insetos apresentam importância agrícola, atuando como polinizadores, predadores de outros artrópodes, causando danos diretos pela sucção do tecido vegetal ou através da transmissão de bactérias, fungos e vírus patogênicos. O maior número de espécies de tripses de importância agrícola pertence aos gêneros *Frankliniella* Karny, 1910 (Thripidae) e *Thrips* Linnaeus, 1785 (Thripidae). (Monteiro, 1999, Monteiro *et al.* 2001) Nos últimos anos o comércio (interno, de importação e de exportação) de plantas ornamentais no Brasil tem movimentado milhões de dólares. Os tripses e outros insetos que infestam flores e outras partes vegetais têm causado sérios problemas, obrigando a aplicação de inseticidas e criando a necessidade de quarentena, na tentativa de impedir o trânsito de espécies de pragas exóticas e a disseminação de doenças. Apesar disso, pesquisas relacionadas à sistemática, biologia e manejo dos tripses em plantas ornamentais têm pouca tradição no Brasil.

Palavras chave: tripses, sistemática, plantas ornamentais.

Categoria/Área: BIC (graduação)/ Ciências Biológicas e Ciências da Saúde

2. Objetivo

Identificar as principais espécies de tripses associadas às plantas ornamentais do IF Sudeste de Minas, Câmpus Barbacena.

3. Material e métodos

Foram realizadas coletas mensais em plantas ornamentais do IF Sudeste MG, Câmpus Barbacena. As coletas dos insetos foram feitas através de guarda chuva entomológico, sendo posteriormente armazenados em álcool 70%. Para montagem dos insetos, os adultos foram descoloridos em solução aquosa de hidróxido de sódio (NaOH), lavados em água destilada,

desidratados em série alcoólica e montados em lâmina com bálsamo do Canadá. A identificação foi feita sob o microscópio óptico utilizando a chave de identificação Mound & Marullo (1996).

4. Resultados e discussão

Foram coletadas duas espécies de tripes, *Frankliniella condei* John, 1928 e *F. insularis* (Franklin, 1908) em dezenove espécies de plantas pertencentes às famílias: Rosaceae, Fabaceae, Asteraceae, Agavaceae, Malvaceae, Amaryllidaceae, Bignoniaceae e Apocynaceae (Tabela.1). A presença de imaturos de *F. condei* foi constatada em rosas (Rosaceae) e no picão-amarelo (Asteraceae), sendo estas consideradas como plantas hospedeiras. Há registro de *F. condei* nos Estados de São Paulo e Minas Gerais em roseira (flores), mas este é o primeiro registro de formas imaturas em *Bidens rubifolia* Kunth. Espécimes de tripes encontrados em oito plantas ornamentais foram identificados apenas na categoria de gênero, devido à qualidade de montagem ou semelhança com outras espécies.

Tabela 1. Espécies de tripes coletadas com a presença (+) ou ausência (-) de imaturos em espécies de plantas ornamentais.

Espécie de tripes	Imaturos	Famílias de plantas ornamentais	Espécies de plantas ornamentais	Nome popular
<i>Frankliniella condei</i> (Thripidae)	-	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> Linn	espirradeira
	+	Asteraceae	<i>Bidens rubifolia</i> (Jacq.) Sweet	picão amarelo
	-	Malvaceae	<i>Hibiscus rosa sinensis</i> Linn	hibisco vermelho
	+	Rosaceae	<i>Rosa</i> sp	rosa
<i>Frankliniella insularis</i> (Thripidae)	-	Agavaceae	<i>Furcraea foetida</i> L. Haw.	piteira
	-	Bignoniaceae	<i>Mansoa diffilis</i> Bureau & K. Schum.	cipó de sino
	-	Fabaceae	<i>Clitoria</i> sp	clitoria
	-	Fabaceae	<i>Trifolium repens</i> L.	trevo branco
	-	Liliaceae	<i>Lilium</i> sp.	lírio amarelo
	-	Malvaceae	<i>Malvaviscus arboreus</i> Cav.	hibisco colibri
	-	Malvaceae	<i>Hibiscus rosa sinensis</i> Linn	hibisco vermelho
	-	Malvaceae	<i>Hibiscus</i> sp	hibisco
	-	Amaryllidaceae	<i>Agaphantus</i> sp	lírio roxo
	-	Apocynaceae	<i>Allamanda cathartica</i> Linn	orélia
	-	Asteraceae	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	mentrasto
	-	Asteraceae	<i>Chrysanthemum leucanthemum</i> Linn	margarida branca
<i>Frankliniella</i> sp.	-	Cyperaceae	<i>Cyperus odoratus</i> L.	tresquinas
	-	Fabaceae	<i>Calliandra selloi</i> Macbr.	chuveirinho
	-	Rosaceae	<i>Rosa</i> sp	rosa trepadeira
	-	Rutaceae	<i>Citrus</i> sp.	toranja

5. Conclusão

O gênero *Frankliniella* é comumente encontrado nas plantas ornamentais do IF Sudeste MG, Câmpus Barbacena. Rosa (*Rosa* sp) e picão amarelo (*Bidens rubifolia*) são plantas hospedeiras de *Frankliniella condei*.

O registro de *Frankliniella* em outras plantas ornamentais deve ser considerado como micro-habitat, investigações futuras são necessárias para se estabelecer o grau de especificidade e a verdadeira planta hospedeira das espécies de tripes.

6. Referências bibliográficas

1. Monteiro, R.C. 1999. Estudos taxonômicos de tripés (Thysanoptera) constatados no Brasil, com ênfase no gênero *Frankliniella*. (Tese de Doutorado), ESALQ/USP, Piracicaba, 144p.
2. Monteiro, R.C., L.A. Mound & R.A. Zucchi. 2001. Espécies de *Thrips* (Thysanoptera: Thripidae) no Brasil. Neotropical Entomology 30: 61-63.
3. MONTEIRO, R.C. 2002. The Thysanoptera fauna of Brazil. In International symposium on Thysanoptera. Australian National Insect Collection, Canberra, p.325-340

Apoio financeiro: IF Sudeste MG – Câmpus Barbacena.